

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Data: 13 de maio de 2019

Local: Rio de Janeiro/RJ

Presentes:

Marco Aurélio de Sá Ribeiro – Presidente da CBVela;

Hugo Motta Bacello Mósca – Diretor Administrativo CBVela;

Márcio Cruz – Presidente do Conselho de Administração da CBVela;

Isabel Swan – Vice Presidente do Conselho de Administração da CBVela;

Wellington Tridade – Membro do Conselho de Administração da CBVela;

Claudia Balestrin – Membro do Conselho de Administração da CBVela;

Celina Mariano – Membro do Conselho de Administração da CBVela;

Jonatas Gonçalves – Presidente da Federação do Rio de Janeiro;

Daniel Santiago – Representante do COB;

Ana Carolina Reimer – Secretária da reunião;

Pauta:

1. Panorama Geral da CBVela;
2. Patrocínio e Comissionamento;
3. Mundial da Juventude de Vela;
4. Campeonato Brasileiro de e-Sailing;
5. Cursos e Clínicas;

Ao iniciar a Reunião, seguindo **o item 01 da Ordem do dia – Panorama Geral da CBVela**, o Presidente Marco Aurélio de Sá Ribeiro apresentou o panorama geral da Confederação e as medidas tomadas no que cerne a gestão e corte de custos pela confederação após o corte da Lei Piva, esclarecendo aos presentes sobre os momento de transição Presidente aproveitou para explorar o **item 02 da Ordem do dia – Patrocínio e Comissionamento**, atualizando ao Conselho de Administração a respeito da necessidade de uma postura mais agressiva em termos de captação de receita, e que, para suportá-la, a CBVela está

desenvolvendo uma carteira de produtos, focando agora na captação do patrocínio privado e no fomento o esporte também como entretenimento (e não somente como competição de alto rendimento). Citou como exemplo projetos ainda embrionários como o aluguel dos barcos / clube da Vela, Sailing Experience, Museu dos ventos, Sailing Talk e Sailing. Com a palavra, Hugo Mósca, Diretor Administrativo da CBVela aproveitou o ensejo para explicar a respeito da nova estrutura de comissionamento para os funcionários da CBVela e que se estende a toda comunidade náutica, contribuindo para um sistema meritocrático e incentivando a todos a buscarem novos clientes e parceiros para a Confederação. Abrindo para perguntas a respeito do item 02, Isabel Swan com a palavra perguntou se todos os cenários haviam sido previamente mapeados, inclusive o cenário em que não se teria mais apoio do recurso público. Marco respondeu que sim, explicando que a gestão da crise começou em agosto de 2018 mapeando todos os cenários possíveis. Hugo Mósca aproveitou para dizer que agora na CBVela se está olhando para frente, pensando em gerar receita, promover o esporte inclusive para quem ainda não faz parte da comunidade da Vela e dar mais visibilidade das conquistas da vela e da Confederação para o mercado.

Marcio Cruz pediu a palavra para dar de exemplo as federações espanholas, que são detentoras de barcos e os que gostariam de velejar pagam uma mensalidade para a federação espanhola. Daniel Santiago com a palavra disse que conhecia esse caso da federação e que aqui na Marina da Glória já se tem um centro de treinamento da vela que tende a melhorar exponencialmente, com o uso adequado dos equipamentos. Isabel Swan concordou com a abordagem, ressaltando a importância de conquistarmos uma independência neste momento, conseguindo associados e oferecendo benefícios para estas pessoas. Isabel também se mostrou aberta para ajudar em algumas ações quando possível, lembrando também o seu trabalho pessoal com produtos do tipo Sailing Experience.

Agradecendo este apoio, Hugo Mósca comentou que o portfólio de produtos ainda está sendo desenvolvido pela equipe CBVela e que, tão logo seja possível, este será enviado Conselheiros para que possam ter uma visão macro do que a Confederação tem a oferecer e como eles podem ajudar.

Avançando para **o item 03 da Ordem do Dia - Mundial da Juventude de Vela**, Jonatas Gonçalves apresentou o planejamento do evento marcado para dezembro de 2020 em Aratu, BA junto com a Marinha. Isabel Swan destacou que pelo evento despender um custo

alto, é interessante haver um retorno social em contrapartida, aproveitando o evento para ações institucionais, o que pode trazer diversos benefícios para a vela. Hugo Mósca concordou, indicando que esta visão social será incluída no planejamento do evento.

Dando continuidade ao **item 04 da Ordem do Dia - Campeonato Brasileiro de e-Sailing**, Hugo Mósca aproveitou para contar ao Conselho a sua experiência este ano nos Estados Unidos em um seminário de planejamento esportivo, onde se constatou que o esporte eletrônico é atualmente o segundo maior do mundo - além de diversas qualidades os eSports são baratos, dinâmicos e alcançam um grande número de pessoas, sobretudo jovens, incluindo os que deixaram de praticar esportes mais tradicionais. Jonatas Gonçalves anunciou que na semana corrente, em Londres, estava acontecendo a reunião anual da World Sailing, e que nesta reunião estava sendo fechado contrato para um campeonato Brasileiro de e-Sailing, acompanhado por uma final e evento de encerramento em agosto de 2019. Foi pontuado que o esporte eletrônico é uma excelente porta de entrada para pessoas que não praticam conhecerem o esporte da vela e virarem possíveis praticantes ou entusiastas. Aproveitando o ensejo a respeito da reunião da World Sailing, Hugo Mósca aproveitou para pontuar que o Presidente Marco Aurélio de Sá Ribeiro neste momento já estava em Londres e que, neste ano, todas as decisões tomadas pela CBVela na reunião serão decididas de forma democrática, com uma pesquisa disponível nos veículos eletrônicos oficiais da CBVela.

Para falar sobre o **item 05 da Ordem do Dia - Cursos e Clínicas ministrados pela CBVela**, Jonatas Gonçalves anunciou que a partir deste ano os cursos e clínicas terão uma taxa de inscrição, o curso seja autossustentável (ou se possível gerar algum, ajudando a fomentar o esporte, capacitar profissionais e tornar a vela mais acessível. Marcio Cruz ressaltou a importância de aplicar a curto prazo um sistema de educação a distância que barateia o processo, já que um ponto de preocupação era com relação aos custos dos clubes. Daniel Santiago respondeu sobre a independência dos clubes e das federações, falou da cobrança da taxa de alvará enviado em Nota Oficial e aprovado com novo texto na Assembleia Geral de 2019.1 e ressaltou que a CBVela deve ajudar nestes casos com os oficiais de regata.

Não havendo mais assuntos a tratar, Hugo Mósca agradeceu novamente a presença e o comprometimento de todos os membros declarando a reunião como encerrada e essa ata redigida pela secretária da reunião.

PATROCINADOR OFICIAL



PARCEIRO OFICIAL



+55 21 2240-8919 | +55 21 2533-0194



Avenida Infante Dom Henrique, S/N, loja 19A.
Marina da Glória, Rio de Janeiro | RJ. CEP: 20021-140.



www.cbvela.org.br



[/cbvela](https://www.facebook.com/cbvela)



[@cbvelaoficial](https://www.instagram.com/cbvelaoficial)